

SUMÁRIO

IDEIA DE CRÍTICA – *Ivan Teixeira* 13

INTRODUÇÃO 19

CAPÍTULO I: 1928

1. LEITURAS PIONEIRAS 31

A recepção mascarada 31

A “indiscrição necessária” 37

Uma defesa e um ataque 44

“Rapsódia nacional” 51

Apropriação antropofágica 53

Louvor, lamento e esculhambação 57

Defesa entusiástica 70

Entre romance e ensaio 74

Complexidade irritante 77

Antipatia prévia 80

2. ACHADOS E PERDIDOS 83

Romance, que romance? 84

Em busca do gênero 86

Sobre o trabalho artístico: estrutura e composição 96

A língua de Macunaíma 100

Literatura e realidade 102

A carta polêmica 104

<i>Diálogo fundador</i>	106
3. MÁRIO E A CRÍTICA I	107
CAPÍTULO II: 1929-1936	
1. AVOLUMA-SE A PRIMEIRA ONDA	125
<i>Brincadeira amargurada</i>	125
<i>Miramar do modernismo</i>	127
<i>Tacapada no cristianismo</i>	130
<i>Mundo imaginário</i>	137
<i>Raide do subconsciente nacional</i>	140
<i>Contra Graça Aranha</i>	151
<i>Folclore intelectual</i>	153
<i>Recriação e interpretação</i>	157
2. DESDOBRAMENTOS DE UM DIÁLOGO	158
<i>Gênero e material</i>	159
<i>Trabalho artístico: estrutura, composição e linguagem</i>	162
<i>Ficção e realidade: a salada ideológica de Jorge de Lima</i>	167
<i>Ficção em tempo de crise</i>	180
<i>Ficção contra ficção</i>	182
3. MÁRIO E A CRÍTICA II	189
EPÍLOGO 231	
DOCUMENTAÇÃO 253	
ANEXO: A FORTUNA CRÍTICA DE MACUNAÍMA NO BRASIL (1928-2005) – <i>Diléa Zanotto Manfio</i> 397	
BIBLIOGRAFIA 415	